DIÁRIO OFICIAL
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

PODER EXECUTIVO

Atos de Pessoal

Portarias de Convocação

Prefeitura da Estância Balneária de Mongaguá
Estado de São Paulo
Departamento de Pessoal

9ª PORTARIA DE CONVOCAÇÃO – PSS Nº 001/2023

A Prefeitura da Estância Balneária de Mongaguá, Estado de São Paulo, convoca o(s) candidato(a**)** abaixo relacionado(s), aprovado(s) no Processo Seletivo Simplificado nº. 001/2023, aberto para contratação por tempo determinado para o(s) cargo(s) de Médico **Intervencionista,** a fim de apresentar a documentação, bem como apresentar exames médicos, conforme especifica:

I – O(s) candidato abaixo relacionado(s) deverá(ão) providenciar exames médicos conforme relacionados abaixo até a data de 18 **de outubro de 2023.**
Relação de exames médicos:
- HEMOGRAMA;
- HBS AG
- ANTI HBS
- ANTI HCV

MÉDICO INTERVENCIONISTA

10	ABRAHÃO BALDINO	344508092

II - O(s) candidato(s) ao cargo da presente relação deverá(ão) comparecer impreterivelmente na data de **19/10/2023**, **ás 13:00 horas** diretamente na **MEDICINA DO TRABALHO**, sito à Avenida São Paulo, nº. 3.324 – 1° andar, Jardim Samoa, Mongaguá/SP munido de carteira de identidade (RG) com foto ou Carteira de Motorista, a fim de realizar avaliação pelo médico da Medicina do Trabalho, munido dos resultados dos exames exigidos.

III - O(s) candidato(s) convocados na presente relação deverá(ão) comparecer impreterivelmente na data de **19/10/2023, logo após o exame admissional,** diretamente no **SAMU**, sito à Avenida Monteiro Lobato, nº. 6440, Jardim Praia Grande, Mongaguá/SP, para apresentação da documentação relacionada no Edital de Abertura do Processo Seletivo Simplificado nº 001/2023 – item 11.4 conforme especificado abaixo:

A. Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS (as cópias são das páginas onde estão a foto e o número da CTPS, bem como da folha de qualificação civil);
B. Certidão de Nascimento (quando solteiro) ou Certidão de Casamento (quando casado), com registro de averbação (quando divorciado);
C. Título de Eleitor;
D. Certidão de Quitação Eleitoral emitida por meio do site www.tre-sp.jus.br;
E. Certificado de Reservista ou Dispensa de Incorporação, quando do sexo masculino;
F. Cédula de Identidade - RG ou Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, para os candidatos naturalizados;
G. 1 (uma) foto 3x4 recente, colorida e com o fundo branco;
H. Inscrição no NIT/PIS/PASEP ou extrato da Caixa Econômica Federal;
I. Cadastro de Pessoa Física - CPF;
J. Comprovante de Residência (com data de até 3 meses) em nome do candidato ou declaração do titular;
K. Comprovantes de escolaridade requeridos pelo cargo público;
L. Comprovante do registro e certidão de regularidade junto ao órgão de fiscalização profissional (Ex.: CRM, COREN etc.), se exigido pelo cargo público;
M. Certificado de APH ou especialização em urgência e emergência, ou em Aspectos Médico-Legais em Atendimento Pré-hospitalar; ACLS (Advanced Cardiac Life Support) - Suporte Avançado em Cardiologia; PHTLS (Pré-hospital Trauma Life Support) - Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma; PALS (Pediatric Advanced Life Support) – Suporte Avançado de Vida em Pediatria; ATLS (Advanced Trauma Suport); Suporte Avançado de Vida no Trauma. Experiência profissional mínima de 1 ano em serviços de urgência e emergência.
N. Certidão de Nascimento e CPF do(s) filho(s) menor(es) de 21 anos, quando possuir;
O. Caderneta de Vacinação do(s) filho(s) menor(es) de 5 anos, quando possuir;

Prefeitura da Estância Balneária de Mongaguá
Estado de São Paulo
Departamento de Pessoal

P. Certidão Negativa de Distribuições/Antecedentes Criminais (dos últimos 5 anos) com data de emissão de até 60 dias da apresentação;
Q. Certidão expedida pelo órgão competente, se o candidato fora servidor público, afirmando que não sofreu qualquer penalidade no desempenho de suas funções;
R. Original dos títulos enviados para fins de pontuação da prova de títulos, para a devida conferência; e outros documentos/declarações necessárias;
S. Cópia da Carteira de Vacinação contendo no mínimo 1ª e 2ª doses da vacina contra a COVID-19;
T. Conta em banco conveniado (Santander);
U. No ato da contratação o candidato deverá declarar, sob as penas da lei, se exerce ou não outro cargo, função ou emprego público remunerado em outro órgão público da Administração Pública Direta ou Indireta, de qualquer ente federativo, e se é aposentado por regime próprio de Previdência Social em âmbito municipal, estadual ou federal;
V. Os exames médicos deverão ser realizados às custas dos candidatos convocados;

V - O não comparecimento ou a não apresentação da documentação exigida nas datas previstas gerará para os candidatos a perda do direito à posse e nomeação.

Mongaguá, 04 de OUTUBRO de 2023.

Prefeitura da Estância
Balneária de Mongaguá

Conselhos Municipais

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

ATA DA 76ª (Septuagésima sexta) Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE MONGAGUÁ

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de agosto de 2023 às 14:00 horas atendendo a convocação, teve início a reunião, de forma híbrida, na modalidade presencial realizada na Casa dos Conselhos, na Avenida Marina , 07 , salas 01 e 02, no bairro do Centro, no município de Mongaguá e também na modalidade online, na plataforma "Zoom", no endereço eletrônico: https://us04web.zoom.us/j/71222441837?pwd=Y1hclXNrbVMxM3pUdVNmMnA5SmlBZz09, ID da reunião: 712 2244 1837, senha de acesso: conselho. Contando com a presença dos membros conselheiros: Ubiraci Loureiro Sarzedas (Dir. de Agricultura e Abastecimento), Jennifer Maria Santos de Paiva (Dir. de Assistência Social), Daniel Monteiro Bortone (Dir. de Turismo), Pamella Costa de Morais e Joaquim Martins da Silva (Dir. de Meio Ambiente), Valéria Marques da Silva (Terra Indígena Itaóca), Marlene Aparecida de Souza Zertus e Antonio Timóteo de Andrade (Agricultura Familiar), além dos convidados Thiago Scaramucci (Casa dos Conselhos), Marcia Helena Sebastião Gonçalves e Silvia, em sua maioria absoluta com a seguinte ordem do dia: **1. Leitura e aprovação da Ata da 75ª Reunião Ordinária do CMDR; 2. Últimos andamentos para a execução em Mongaguá do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estadual) "Cesta Verde" – 3ª fase; 3. Apresentação do Relatório Final da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá, que foi realizada no dia 20 de julho de 2023, às 13:00 horas, na ETEC Adolfo Berezin; 4. Participação de metade dos delegados eleitos na 20ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Mongaguá, no dia 7 de agosto de 2023, para solicitar a reativação do COMSEA de Mongaguá e para prestigiar a Indicação nº 2067/2023, de autoria do Sr. Antonio Eduardo dos Santos, na qual o nobre vereador solicitou ao Senhor Prefeito que determine, ao setor competente, estudos visando a criação do Programa Cozinha Comunitária em Mongaguá. 5. Preparativos para a Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional, que será realizada no dia 23 de agosto de 2023, a partir das 13:00 horas, no Palácio das Artes, em Praia Grande; 6. Informes gerais.** A Sra. Marlene, Presidenta do CMDR, abriu a 76º Reunião Ordinária do CMDR e deu boa tarde a todos e passou a palavra para o Sr. Ubiraci, que agradeceu a presença de todos e leu os tópicos da Pauta da presente reunião. Em sequência o Sr. Ubiraci perguntou se todos os membros presentes leram e aprovam as Atas da 74ª e da 75ª Reuniões Ordinárias do CMDR. Os membros aprovaram as duas Atas das últimas reuniões por unanimidade. A respeito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estadual) / Cesta Verde – 3ª fase, o Sr. Ubiraci comentou que a cada quinze dias serão distribuídas 200 cestas verdes com início em setembro ou outubro. O próximo assunto foi a realização Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. O Sr. Ubiraci relatou que a conferência foi um sucesso e aproveitou para agradecer a todos que contribuíram para realização deste evento. Foram deliberadas 15 propostas para o âmbito municipal e 15 propostas para a região metropolitana da Baixada Santista, o Estado de São Paulo e para a Nação. Também foram eleitos 6 delegados titulares representantes da sociedade civil e 3 representantes do poder público. Esses delegados estarão representando o município de Mongaguá na Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional no Palácio das Artes em Praia Grande, no dia 23 de agosto, a partir

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 76º reunião ordinária...

das 12:30 horas. O Sr. Ubiraci comunicou que já protocolou no gabinete uma Comunicação Interna (CI) solicitando uma van e um motorista para que os nove delegados possam participar da etapa regional da VI Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional. A Sra. Jennifer comunicou a todos que vai direto no local do evento. O Sr. Ubiraci advertiu que apenas 15 propostas serão deliberadas na Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional para a Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional em Barretos. O relatório da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional foi entregue ao CONSEA SP no prazo, dia 25 de julho. Já em relação ao próximo tópico da Pauta, o Sr. Ubiraci informou que a Câmara de Vereadores ficou o mês de julho em recesso e os vereadores voltaram a se reunir no dia 7 de agosto. O vereador Antônio Eduardo dos Santos, mais conhecido como Baianinho, entrou com a Indicação Nº 2067/2023 que solicita ao Sr. Prefeito que determine, ao setor competente, estudos visando a criação do Programa Cozinha Comunitária em Mongaguá. Nós aproveitamos para em nove pessoas comparecer à Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores para apoiar a referida Indicação da Cozinha Comunitária e também para solicitar aos vereadores que alterem a lei municipal vigente do COMSEA e que este colegiado possa ser reativado. Levamos inclusive uma faixa que faz parte da "Campanha de Reativação do COMSEA de Mongaguá". Outra iniciativa que está em curso, a partir de uma reunião já realizada no dia 14 de agosto, é de organização de uma Comissão de Reorganização do COMSEA de Mongaguá, a próxima reunião foi marcada para o dia 21 de agosto, são reuniões abertas e estão todos convidados a participar. O Sr. Ubiraci lembrou que é importante que o COMSEA seja reativado para que o município de Mongaguá possa solicitar a adesão ao SISAN. Alguns pré-requisitos são necessários para essa adesão: além de um COMSEA ativo, com a composição correta de 2/3 sociedade civil e 1/3 poder público, é necessário ter realizado a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, que ocorreu no dia 20 de julho e criar uma Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional Municipal (CAISAN), composta por diretores das pastas relacionadas com a Segurança Alimentar: Agricultura, Assistência Social, Saúde, Educação, Meio Ambiente, entre outras. Conseguindo a adesão ao SISAN nós vamos ter o prazo de um ano para elaborar um Plano de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá. Neste Plano serão contempladas as demandas que formaram as 15 propostas de âmbito municipal deliberadas na IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá. A Sra. Marlene comentou que a segunda proposta, do Eixo 1, de âmbito regional, estadual e nacional deliberada na IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional : "Fortalecer a reforma agrária como política de fortalecimento da agricultura familiar, para que todos tenham terra para plantar e tirar o seu sustento", infelizmente nos dias de hoje isso é uma coisa muito difícil, eu sou uma agricultora familiar e eu sei o que eu estou falando, as pessoas, a maioria, não querem mais se esforçar para trabalhar, mas hoje as pessoas estão passando necessidades, passando fome e estão esperando comida na mesa, mas ninguém quer trabalhar. As pessoas que querem terra, primeiro desmatam e depois vendem. A Sra. Marlene declarou que é contra essa proposta. O

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 76º reunião ordinária...

Sr. Ubiraci comentou que precisamos combater a injustiça da concentração de terras em nosso país, para reduzirmos a enorme desigualdade social existente em nosso país e fez um esclarecimento de que essa proposta foi elaborada e discutida inicialmente pelo grupo de trabalho do Eixo 1, na IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e posteriormente esta proposta foi deliberada pela Plenária Final da conferência de forma inteiramente democrática. Cabe aos delegados eleitos nessa conferência defender essa e as demais propostas na Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional em Praia Grande no dia 23 de agosto. Em relação ao quinto item da Pauta o Sr. Ubiraci informou que na Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional serão eleitos 27 delegados, sendo 18 representantes da sociedade civil, destes 5 serão representantes de cotas, como por exemplo, uma das cotas será para os povos originários, e 9 representantes do poder público, para representarem a região metropolitana da Baixada Santista na VI Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional em Barretos nos dia 27 e 28 de setembro. Não tendo outros assuntos e ninguém mais fez uso da palavra a Sra. Marlene deu por encerrada a reunião, que manda lavrar a ata, que após sua aprovação, vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo. Nada Mais.

Ubiraci Loureiro Sarzedas
Secretário Executivo

Marlene Aparecida de Souza Zertus
Presidente

Adendo lista dos membros presentes

Casa dos Conselhos
Av. Marina, 07 – Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP
Telefone: (13) 3507-5746 - Email: casadosconselhos@mongagua.sp.gov.br

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
CNPJ—FMAS 13.681.956/0001-48

ATA DA 7ª (SETIMA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MONGAGUÁ – CMAS

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três **(30/08/2023)**, às 9h10m (nove horas e 10 minutos), em segunda chamada, em formato presencial e online, realizou-se a **7ª** (SETIMA) **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**, que nos termos de suas atribuições legais, devidamente representado por sua presidente Sra. Claudia Carlos Sartori , dando início aos trabalhos, nos termos do Regimento Interno, verificou-se a presença dos Conselheiros, *Aline Araújo Onorio, Lilian Europeu Freire Santos, Felippe dos Santos Oliveira, Ana Lucia Maria da Conceição Gordo, Maysa Riuzo de Almeida Franco, Carlos Augusto Barbosa, Kesseny Lavia Gomes e Monica Melo Gomes da Costa. Como convidada estava presente a senhora Vanessa. Representando a Casa dos Conselhos, o Sr. Thiago Vinicius Scaramucci.* Dando prosseguimento a Senhora Presidente cumprimentou a todos e agradeceu o empenho e dedicação demonstrados por todos os Conselheiros devido a importância da participação do Conselho Municipal na discussão das políticas que norteiam a Assistência Social. Passando para o primeiro item da pauta, a Presidente falou sobre a necessidade da prestação de contas parcial do 1º semestre de 2023 referente aos recursos oriundos do Fundo Estadual da Assistência Social para o Fundo Municipal da Assistência Social. A presidente apresentou aos conselheiros o relatório de execução financeira do período de 01/01/2023 a 31/07/2023 da Proteção Social Especial de Média Complexidade com a receita (repasse + rendimentos) no valor de R$ 19.199,55 (dezenove mil, cento e noventa e nove reais e cinquenta e cinco centavos), com despesas de Subvenção à APAE Mongaguá no valor de R$ 9.825,20 (nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e vinte centavos), restando saldo de R$ 9.374,35 (nove mil, trezentos e setenta e quatro reais e trinta e cinco centavos). Passando para o relatório de execução financeira do período de 01/01/2023 a 31/07/2023 da Proteção Social Especial de Alta Complexidade com a receita (repasse + rendimentos) no valor de R$ 20.258,66 (vinte mil, duzentos de cinquenta e oito reais e sessenta e seis centavos), não havendo despesas neste período, restando saldo de R$ 20.258,66 (vinte mil, duzentos de cinquenta e oito reais e sessenta e seis centavos). Passando para o relatório de execução financeira do período de 01/01/2023 a 31/07/2023 da Proteção Social Básica com receita (repasse + rendimentos) no valor de R$ 23.997,17 (vinte e três mil, novecentos e noventa e sete reais e dezessete centavos), com despesas de gêneros alimentícios no valor de R$ 3.702,00 (tres mil, setecentos e dois reais), restando saldo de R$ 20.295,17 (vinte mil, duzentos e noventa e cinco e dezessete centavos). Passando para o relatório de execução financeira do período de 01/01/2023 a 31/07/2023 dos Benefícios Eventuais com a receita (repasse + rendimentos) no valor de R$ 36.784,43 (trinta e seis mil, setecentos e oitenta e quatro reais e quarenta e tres centavos), não havendo despesas neste período, restando saldo de R$ 36.784,43 (trinta e seis mil, setecentos e oitenta e quatro reais e quarenta e tres centavos). Pedindo a palavra, a Diretora de Assistência Social Monica Melo Gomes da Costa esclareceu que ainda não está utilizando os referidos recursos pois está dando prioridade para a utilização dos recursos reprogramados para 2023. Passando para o segundo item da pauta sobre a prestação de contas das Emendas Parlamentares Estaduais de 2022, sendo apresentado relatório de execução financeira de 2022 com a receita (repasse + rendimentos) no valor de R$ 252.119,91

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
CNPJ—FMAS 13.681.956/0001-48

(duzentos e cinquenta e dois mil, cento e dezenove reais e noventa e um centavos), com despesas de repasse ao Plano de Trabalho da APAE Mongaguá no valor de R$ 50.423,98 (cinquenta mil, quatrocentos e vinte e tres reais e noventa e oito centavos) e repasse ao Plano de Trabalho da Associação Amor é Vida no valor de R$ 201.695,94 (duzentos e um mil, seiscentos e noventa e cinco reais e noventa e quatro centavos), restando saldo R$ 0,00 (zero). Com a manifestação dos conselheiros, por unanimidade manifestaram a aprovação da prestação de contas parcial do 1º semestre de 2023 referente aos recursos oriundos do Fundo Estadual da Assistência Social para o Fundo Municipal da Assistência Social. Em seguida, por unanimidade manifestaram a aprovação da prestação de contas das Emendas Parlamentares de 2022. Nada mais sendo necessário pontuar a Sra. Presidente encerra a reunião, com os agradecimentos de praxe. Sem acréscimos é lavrada a presente ata subscrita que, após lida e aprovada, segue assinada.

CLAUDIA CARLOS SARTORI

PRESIDENTE

CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMNUNIDADE NEGRA – CMPDCN

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA – CMPDCN

Aos 10 (Dez) dias do mês 05 (Maio) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 9h00m, na modalidade presencial e/ou online, na Casa dos Conselhos, sito à Av. Marina, 07, Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP; reuniram-se os membros deste Conselho, contanto com a presença dos conselheiros: a Suplente Sra.**Sofia Carolina de Oliveira Lopes** (Diretoria Municipal de Saúde) on line; a titular Sra. **Gabriele da Costa** (Diretoria Municipal de Assistência Social) on line; O Titular Sr. **Pedro Henrique Saletti Junior** (Diretoria Municipal de Cultura) on line; O Titular Sr **Danilo da Silva Pena**, a Suplente Sra. **Elvira Macedo Dugaiche** on line(Associação Tia Ju); a Titular Sra. **Judite Arcanjo de Souza Rusu** on line (Capesp); A titular Sra **Vanessa Almeida de Micco** (Instituto (A)MAR); a Suplente Sra **Patricia Greici Alberto Soboyejo** on-line (Sociedade Civil); A Titular Sra **Rosangela Aparecida Assorino** (Sociedade Civil) on line. Tendo a presença de todos que assinaram a lista de presença, que fará parte como adendo desta Ata. Seguindo a ordem do dia: **1º;Discussão sobre substituição de conselheiro;2º; Solicitação do estatuto da Igualdade Racial para todos os conselheiros(as);3º; Solicitação de verbas para entidades de cunhos culturais afro e Indígenas, legislação Municipal, Estadual e Federal;4.º; Devolutivas sobre o registro do regimento interno e Ofícios solicitados para o DEM e DAS;** O Sr Presidente Danilo deu início a reunião com todos presentes e ficou decidido que após permanecer com três faltas consecutivas, conforme o regimento interno e legislação do edital, o Conselheiro da Sociedade Civil Sr. **Julio Cesar** será substituído da cadeira, fica acordado o desligamento do SR. **Julio** e a Sra **Patricia Greice**, sendo primeira suplente assume a cadeira, será necessário fazer uma resolução de substituição e uma nova portaria, a Casa dos conselhos enviará um modelo para secretária e Conselheira Sra **Vanessa**. Agendar para a solicitação do estatuto da Igualdade Racial ficou acordado fazer um oficio para o Conselho Estadual de São Paulo e solicitar. Sobre a solicitação de verbas, A Sra **Vanessa** fala sobre quais as possibilidades de ter verbas municipais com relação a entidades que têm direitos a algumas verbas com questão da fala afro e indígena regulamentadas, ficou decidido que após regularização do regimento interno aprovado e devidamente documentado que haveria uma inscrição na SINAPIR e, através do conselho desenvolver projetos sobre a etnia negra. A Sra **Elvira** fala sobre requerer as emendas legislativas dos Vereadores da Cidade para a finalidade. Aproveitando o espaço para a fala cultural e associativa que precisam ser vistos com a questão religiosa, cultural e a Sra **Vanessa** solicitou uma união referente aos eventos culturais e o Sr **Danilo** solicitou um calendário de eventos religiosos e Matrizes Africanas, o SR **Pedro** relatou sobre os eventos ocorridos conforme editais.

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

Sem mais assuntos decorrentes a serem discutidos. Nada mais havendo a ser tratados, todos deram por encerrada a reunião, tendo eu, Vanessa Almeida, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e os membros presentes da mesa diretora.

Vanessa Almeida de Micco
1º Secretário

Danilo da Silva Pena
Presidente

ADENDO: Lista dos presentes

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA – CMPDCN

Aos 14/06/2023 (quatorze) dias do mês 06 (Junho) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 9h00m, na modalidade presencial e/ou online, na Casa dos Conselhos, sito à Av. Marina, 07, Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP; reuniram-se os membros deste Conselho, contanto com a presença dos conselheira Suplente Sra.**Sofia Carolina de Oliveira Lopes** (Diretoria Municipal de Saúde); O Titular Sr **Danilo da Silva Pena**., a Suplente Sra. **Elvira Macedo Dugaiche** em formato on-line(Associação Tia Ju) a Titular Sra. **Judite Arcanjo de Souza Rusu** (Capesp); a Titular **Sra Vanessa almeida de Micco**; a Suplente Sra. **Gisele Patricia Racz em formato on line** (Instituto (A)MAR); a Sra. **Rosangela Aparecida Assorino** ;a Suplente Sra **Patricia Gleici Alberto Soboyejo** formato on-line (Sociedade Civil); Tendo a presença de todos que assinaram a lista de presença, que fará parte como adendo desta Ata. Seguindo a ordem do dia**. 1º;Elaboração de Ofícios para substituição de conselheiros.2º; Caso de racismo estrutural, injúria racial, Homofobia, bullying e preconceito religioso, dentro da instituição Etec- Mongaguá. Deliberações da comissão formada. 3º; Elaboração de atividades para 25 de Julho, dia de Tereza de Benguela.**

O Sr Presidente e Sra **Secretaria** deram início a reunião com todos presentes ficou decidido: que a Casa dos conselhos iria enviar o modelo de Oficio para substituição por questão de faltas do Sr **Julio** (Sociedade Civil).2. Ficou decidido que: Através da denuncia formal numero 108-2023 em formato presencial em nome de **Maysa da Conceição Calmo Kalazans** e vitima menor de 16 **Rafael Calmo Siqueira filho** da denunciante, denunciados 34 alunos da turma do segundo MD2, tipo de denuncia violação de direitos e psicológica, enquadram em homofobia, injuria racial e racismo. O Sr **Presidente** esclarece que feita a denúncia ele tem poderes para deliberar sobre o assunto e relata fatos ocorridos na reunião de 07/06/2023 e esclareceu que o menor foi enviado ao centro de referencia em saúde mental, e relata que segundo relatos da diretora da Etec **Michelle** são 300 páginas aonde eles se relacionam no grupo com esses tipos de ataques e que fazia apenas uma semana que estava ciente dos fatos mas a denunciante diz que o coordenador **Silvi**o estava ciente das atitudes dos alunos e não tomou nenhuma atitude para coibir essas ações, e o conselho decide cobrar da instituição que visam diminuir esses acontecimentos na escola, estamos encaminhando hoje um oficio para a instituição. E diretoria de educação municipal para ajudar as instituições introduzir o letramento racial o Danilo fala sobre ser um problema do pais e que o conselho tem a obrigação de coibir esses acontecimentos, e diz que há males que vem para o bem que esses acontecimentos aconteceram em um grupo paralelo ao grupo de estudos. Sra **Judite** diz que a escola tem obrigação de verificar os acontecimentos no parâmetro escolar,

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

e diz que a escola precisa trabalhar a legislação. Sra **Vanessa** fala sobre o comportamento de o filho ter se modificado após a entrada na instituição Etec e que precisa sim haver algo a ser feito e fala sobre os procedimentos dos alunos dentro da Etec e que precisa sim de uma supervisão maior da coordenação para essas questões de ameaças bullyng e preconceitos e que o seu filho está com problemas emocionais graves devido a perseguição e exposição neste conselho no you tube. A Sra **Judite** se propôs a estar n reunião e apontar as atitudes que podem ser tomadas a Sra **Rosangela** fala sobre a função do conselho e através da comissão tomar atitudes e diz que desestruturou as famílias envolvidas e solicitou uma comissão juntos com outros conselhos. O Sr **Danilo** diz que abuso de menores é com o **CMDCA** e que cada conselho precisa exercer sua função. 3. **Patrícia** questiona Vanessa sobre sua participação em ultima reunião extraordinária se estava presente como mãe ou conselheira, Sra **Vanessa** responde que a partir do momento em que alguém ofende uma adolescente por ser branco e diminui os problemas e questões psicológicos ela estaria sim presente como mãe e conselheira a Sra **Patricia** reforça que brancos tem mais privilégios do que negros e se coloca a disposição para palestrar sobre o tema nas escolas**.** Por fim decidiu-se encaminhar os Ofícios e aguardar reposta da instituição Etec. Sem mais assuntos decorrentes a serem discutidos. Nada mais havendo a ser tratado, todos deram por encerrada a reunião, tendo eu, Vanessa Almeida, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e os membros presentes da mesa diretora.

Vanessa Almeida de Micco
1º Secretária

Danilo da Silva Pena
Presidente

ADENDO: Lista dos presentes

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMNUNIDADE NEGRA – CMPDCN

Aos 12 (Julho) dias do mês 07 (Julho) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 9h00m, na modalidade presencial e/ou online, na Casa dos Conselhos, sito à Av. Marina, 07, Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP; reuniram-se os membros deste Conselho, contanto com a presença dos conselheiros: a Titular Sra. **Marluce Rosário Baptista** em formato online (Diretoria Municipal de Educação);a Suplente Sra.**Sofia Carolina de Oliveira Lopes** (Diretoria Municipal de Saúde); a Suplente Sra. **Francisca Audirene Rocha Portela** (Diretoria Municipal de Assistência Social); O Titular Sr. **Pedro Henrique Saletti Junior** (Diretoria Municipal de Cultura) O Titular Sr **Danilo da Silva Pena**., a Suplente Sra. **Elvira Macedo Dugaiche** (Associação Tia Ju) a Suplente Sra **Sidineide Pereira de Matos em** formato on line (Capesp); a Titular Sra. **Vanessa almeida de Micco**, (Instituto (A)MAR); a Suplente Sra **Patricia Greici Alberto Soboyejo** (Sociedade Civil) ; Tendo a presença de todos que assinaram a lista de presença, que fará parte como adendo desta Ata. Seguindo a ordem do dia: **1º;Continuidade das ações com relação ao caso Etec com a ausência so Sr Presidente Danilo e a Sra Vice presidente Ana Paula, a Sra Secretaria Vanessa,** iniciou a reunião dizendo que iria fazer uma enquete com novos horários de reunião. E coloca sobre o caso da reunião e questionou se o Sr **Danilo** havia encaminhado a casa dos conselhos a devolutiva sobre o Oficio enviado a instituição Etec e foram informados pela casa dos conselhos que oficialmente não chegou a devolutiva da instituição a casa dos conselhos. Extraoficialmente na devolutiva colocada no grupo a Etec informou que não teria responsabilidade sobre as ações porque haveriam ocorrido fora da escola e que após o recesso escolar estaria recebendo a comissão na unidade escolar que será pós dia 24/07/2023 a Sra **Marluce** diz que a decisão esta correta e que o documento oficial precisa ser entregue a casa dos conselhos. **2º Deliberação sobre a denuncia feita contra a conselheira Patrícia Gleici;** Sra **Patricia** começa dizendo que não vai se defender e pede a deliberação, para depois se pronunciar, a Sra **Vanessa** diz que fez a denuncia após a ultima reunião em 14/06 e justificou que a denuncia feita foi pelo momento de ter sido ofendida e destratada e que estava colocando sobre o tema depressão e suicídio e que infelizmente naquela reunião foi ofendida e tem representatividade por ser Yalorixá e conselheira, não aceitando que sua fala fosse retirada e gostaria que não acontecesse mais dentro do conselho por se tratar de seres humanos e se sentiu ofendida pela forma de ser tratada e que a partir do momento que a luta ofende alguém ela não tem mais efeitos e sobre o tema , Sra **Patricia** não acredita na denuncia e diz que não tem fundamento e repete que não dá pra comparar uma pessoa branca com negra em hipótese alguma e que o

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

ideal seria pensar como seres humanos e repete que o filho da **Vanessa** pode recomeçar outa vida por ser branco consegue fazer e que o negro pra onde for o racismo vai com ele e diz não me defendo mas reitero e defendo e reitero meu ponto de vista, Sra **Marluce** fala que com essas palavras já não é mais uma luta e leva a sobre que nós como conselheiros precisamos ter a visão de todas as partes e somos conselheiros para falar e pautar sobre tudo e qualquer assunto, nós não podemos falar sobre realidades porque não vivemos? Nossa forma de falar e julgar e colocar em pauta situações são pensar na realidade do outro e diz que havendo respeito tudo acontece e se não isso acontecer dentro do conselho nós não vamos atingir ninguém, Sra **Elvira** diz que a partir do memento de que nós conselheiros estamos pra somar independente da cor da pele e se todo s temos cadeiras e estamos aptos a estar no conselho precisamos agir sem desigualdade, a partir do momento que existem brancos e pretos no conselhos começamos a caminhar para uma igualdade e que não concorda com a forma que a conselheira **Patrícia** faz é uma forma de militância e que poderíamos resolver as coisas sem brigas e questionamentos. Sra **Vanessa** coloca que precisamos de união em todos os sentidos para que consiga ter resultados no conselho precisa haver respeito e só assim conseguiremos exigir respeito por partes atendidas e ações do conselho e não ficou deliberado porque não tem quantidade suficiente de conselheiros para decidir nada.. **3º Verificação de possibilidade de atividade sobre 25 de julho ações sobre Teresa de Benguela.** Sra **Patricia** diz que esta em cima e precisa ver sobre o assunto o tema**,** Sra **Vanessa** pede ideias sobre o que o conselho poderia colaborar, a Sra **Patrícia** questiona se o conselho tem recursos e foi esclarecido que ainda não temos o regimento interno aprovado e que o conselho é consultivo não podendo haver fundos, e faríamos uma enquete no grupo para deliberar sobre o evento. Sra **Judite** fala sobre fazer no Capesp. Colocamos sobre fazer reuniões extraordinárias e foi falado que a primeira secretária poderia convocar uma reunião extraordinária para tratar assuntos decorrentes no dia 17/07 as 15:00 e a Sra **Vanessa** diz que seria necessário ver novas datas de reuniões para ter a participação de todos os conselheiros .

Sem mais assuntos decorrentes a serem discutidos. Nada mais havendo a ser tratado, o Sra **Vanessa** deu por encerrada a reunião, tendo eu, Vanessa Almeida, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e os membros presentes da mesa diretora.

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

Vanessa Almeida de Micco
1º Secretária

Danilo da Silva Pena
Presidente

ADENDO: Lista dos presentes

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMNUNIDADE NEGRA – CMPDCN

Aos 09 (nove) dias do mês 08 (Agosto) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 9h00m, na modalidade presencial e/ou online, na Casa dos Conselhos, sito à Av. Marina, 07, Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP; reuniram-se os membros deste Conselho, contanto com a presençaa dos conselheiros: a Titular Sra. **Marluce Rosário Baptista** e a Suplente Sra. **Ariane Alves Macedo on line** (Diretoria Municipal de Educação); A Suplente Sra. **Sofia Carolina de Oliveira Lopes** (Diretoria Municipal de Saúde); a Titular Sra. **Gabriele Costa e a Suplente Sra Francisca Audirene Rocha Portela** (Diretoria Municipal de Assistência Social); O Titular Sr. **Pedro Henrique Saletti Junior on line** (Diretoria Municipal de Cultura) O Titular Sr **Danilo da Silva Pena**., a Suplente Sra. **Elvira Macedo Dugaiche** on line(Associação Tia Ju) a Titular Sra. **Judite Arcanjo de Souza Rusu** (Capesp) a Titular Sra. **Vanessa almeida de Micco**, (Instituto A(MAR); a Suplente Sra **Patricia Gleici Alberto Soboyejo** , a titular Sra **Rosângela Aparecida Assorino**, on line(Sociedade civil); **Ubiracy Loureiro dos Santos** Tendo a presença de todos que assinaram a lista de presença, que fará parte como adendo desta Ata. Seguindo a ordem do dia: **com a seguinte pauta:. - 1 revisão da lista de presença;2- Pré elaboração do calendário 2024; 3- Continuidade da construção da nova minuta;4.-Projetos municipais do pleito referido pelo município;5- Andamento do caso Etec; 6 Implantar o conhecimento do conselho nas comunidades e associações de Mongaguá.**Teve início a reunião, O Sr **Danilo** questionou sobre a situação da Sra **Ana Paula Camargo.** A primeira Secretária do Conselho Sra **Vanessa** informou que já foi oficiada, **Danilo** questiona o item da pauta construção da nova minuta e a **Vanessa** explica que estamos estudando Leis e redigindo uma nova minuta, **Danilo** questiona que não temos um regimento interno aprovado e estamos estudando para mudar a razão social do Conselho, **Vanessa** pontua que não temos regimento interno mas pontua que como ficou acordado que o conselho mudaria para Conselho da Igualdade Racial após um ano de trabalho, já estão adiantando os estudos e pontos de uma nova minuta **Danilo** pergunta em que se baseia essa minuta, a Sra **Talita** (Casa dos Conselhos)diz que esta baseada no ministério dos direitos Humanos e sugeri trabalhar na minuta e deixar pronta e antes de vencer o mandato do prefeito atual apresentar para aprovação. **Pedro** explica que entrou on line porque esta com compromissos no departamento. **Vanessa** Lê a pauta em voz alta. Sobre item 1 da pauta **Vanessa** solicitou as listas de presença para casa dos conselhos e especificou que algumas reuniões informais estão ocorrendo para estudos de Leis e que só conta presença em reuniões ordinárias e extraordinárias, continuou

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

verificando as faltas na relação, e especificou que por não haver regimento interno seguimos a Lei Municipal. **Danilo** coloca que o suplente não é obrigado estar em todas as reuniões e colocou a situação do Sr **Paulo Ramos** que foi exonerado sem anuência do presidente e questiona quem assinou o documento de exoneração, **Vanessa** diz que assinou, **Talita** explica que suplente precisa participar do conselho. **Danilo** diz que a administração não esta colaborando devido à situação do regimento interno do conselho não estar aprovado e coloca que desde Março de 2023 não há uma resposta do setor Jurídico da Prefeitura de Mongaguá sobre a aprovação do regimento interno deste conselho e, diz que estamos andando em círculos sem deliberar e resolver as questões do conselho. **Danilo** diz que não podemos desligar um conselheiro por faltas sem um regimento interno. **Pedro** fala sobre três faltas consecutivas sem justificativa para desligamento do conselho, **Talita** coloca que as justificativas precisam ser por escrito. **Pedro** diz que faltou em uma reunião e a suplente não pode estar então os dois receberam faltas. **Danilo** pergunta em quantas reuniões **Pedro** esteve presente e quantas a suplente esteve, **Pedro** diz que a suplente não esteve em nenhuma porque ele é titular, **Talita** explica que estando presente o titular o suplente não tem direito a voto mas, precisa estar presente nas reuniões, **Pedro** diz que sendo setor publico como vão deslocar o titular e suplente para a mesma reunião? **Talita** diz que sim os suplentes de obrigação de estarem presentes em todas as reuniões. **Danilo** pede que conste em ATA que isso é irregular e que vai até o Ministério Público. **Fernando** diz que se a Lei municipal deixa a desejar sobre essa fala do Suplente ela é falha da mesma forma o conselho estar trabalhando sem regimento interno é uma situação irregular e diz que o executivo tem responsabilidade quanto essa omissão em priorizar a assinatura daquilo que foi deliberado pelos conselheiros e diz que a presença do suplente é tão importante quanto a do titular porque ele vais e apropriando daquilo que esta ocorrendo no conselho e pode fazer parte das comissões. **Danilo** pergunta a **Vanessa** com orientação de quem ela fez a exoneração ela responde que foi da casa dos conselhos. **Talita** diz que foi orientação do **Bruno** e dela. Danilo diz que vai tomar providências cabíveis. Sra **Judite** fala que como não temos o regimento interno aprovado precisamos seguir as leis federais e fazer um acordo Tácito, justamente pela disponibilidade dos conselheiros em estar nos conselhos e pontua o caso do Sr **Paulo Ramos** justificando que ele não esteve presente na posse e não é atuante no Conselho, a senhora **Elvira** diz que participa de todas as reuniões mesmo sendo Suplente. **Danilo** questiona se Paulo foi informado de todas as atividades do conselho. **Talita** diz que sim e que ele estava no grupo e se retirou do grupo e pontua que quando alguém for tirado principalmente da sociedade civil deverá haver convites para ocupar a cadeira. **Danilo** fala sobre o regimento interno e diz que foi para o jurídico em Março e até agora não estamos respaldados. **Pedro** sugestiona que a casa dos conselhos ligue para o **Paulo** e questiona sobre concluir o caso da alternância dos suplentes e diz que fica muito difícil que os dois participem. Mas que esta se esforçando para estar e vai dizer que vai pedir para a

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

suplente estar também e diz que mesmo que exista uma lei maior que coloca a obrigatoriedade do suplente participar o depto de cultura não tem essa disponibilidade e **Danilo** e **Gabriele** coloca que não tem condições também. Sra **Judite** diz que por motivo de horário das reuniões a suplente do Capesp não pode estar e não é funcionaria publica para pedir liberação, **Talita** Lê o regimento interno e **Danilo** cita que em caso de desistência de conselheiros será necessário uma nova eleição seguindo o regimento interno. E que não é indicação. Sobre o desligamento do Suplente Sr **Paulo Ramos** em reunião extraordinária foi votado que ele seria desligado por não participação e faltas. Ficou decidido que os suplentes não poderiam ser desligados por falta. Danilo pede para seguir o regimento interno. **Vanessa** diz que vai procurar o **Paulo** e todos concordam que precisa rever o desligamento do **Paulo. Natalia** lê o regimento e diz que é obrigatória a participação de todos os conselheiros na reunião ordinária e extraordinária. Foi Lido no regimento que na ausência do presidente e vice-presidente a Primeira secretária preside a reunião Patrícia que referente aos desligamentos de conselheiro o que vale para um vale para todos. **Danilo** fala sobre o acolhimento do conselheiro e que precisamos ligar e procurar quando um conselheiro se ausenta. **Gabrielle** coloca sobre o ultimo estudo que precisou se ausentar. **Judite** sugere em dar um tempo de fala para cada conselheiro, durante a reunião e colocou sobre a justificativa das faltas porque é necessário. **Vanessa** coloca que precisa do empenho de todos no grupo e que precisamos aprovar as atas e pautas, precisa da participação no grupo e que começa ali no grupo a participação no conselho. Para adiantar às questões e nas reuniões dar andamento as demandas da pauta. Falamos em criar um outro grupo para avisos. **Vanessa** sugere a mudança de dias e horário das reuniões para primeiras Segundas feiras do mês as 15:00, **Pedro** ressalta que não será possível estar em todas as reuniões e **Rosangel**a Também, mas por decisão de todos a mudança fica aprovada. **Pedro** diz que o mês de Setembro e Dezembro são meses corridos e em Setembro o departamento de Cultura realizará o Fenc e talvez não esteja presente nas reuniões**. Vanessa** diz que vai analisar as listas de presença para fazer possíveis correções. Sobre a Pré-elaborarão do calendário de 2024 ficou decidido que a **Vanessa** fará um levantamento das datas, apresentará na próxima reunião e será dividido um trimestre pra cada colaborador administrar. Vanessa Deixa claro que não estamos atravessando o regimento interno que ainda não foi aprovad0 mas, já estamos trabalhando na elaboração da nova minuta para o conselho se tornar deliberativo e de Igualdade Racial, apos sugestão do Danilo ficou decidido que o **Dr Renato Santos Azevedo faria uma palestra sobre Leis da Igualdade Racial, foi sugerido e aprovado a Câmara Municipal da cidade de Mongaguá dia 01/09/2023 das 14:00 as 16:00**. Ficou decidido que vamos ver dias positivos para todos estar nos estudos para construção a nova minuta. **Judite** fala que é muito importante estudar as leis e que a ideia dessa construção em conjunto é uma forma de se obrigar a estudar as leis. Sobre o Caso Etec **Vanessa** Leu a resposta ao oficio úmero 009 que fala sobre o conselho aguardar a Etec montar a

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

grade de palestras e ações sobre o tema citado e voltariam a nos contatar. Ficou decidido que enviaríamos um Oficio pedindo um prazo para essa devolutiva. Elvira sugere sobre fazer um plano de ação e mapeamento sobre as entidades e associações templos e igrejas mais afastadas e ter um entendimento para levar conhecimento e informação do Conselho, inclusive Danilo fala sobre ajudar a regularizar os terreiros em questão de documentação e trabalho. Judite diz sobre fazer visitas a algumas instituições. Pedro diz que tem associações cadastradas que em Capoeira, Maculele, Maracatu e fala sobre um evento em Outubro sobre aulas de atabaque. Danilo disponibiliza corpo jurídico e contador para que as casas de matrizes Africanas realizem sua regularização. **Talita** sugere fazerr a inclusão no calendário dos povos Indígenas, **Ubiraci** fala sobre as dificuldades das associações com regularização. Dr **Renato** entra em ligação e solicita transporte para realizar a palestra. **Natalia** fala sobre a presença dos conselheiros em reuniões anteriores, e reitera que todas as ausências precisam ser justificadas. **Vanessa** fala que na próxima reunião Ordinária vai disponibilizar o calendário para aprovação. **Pedro** fala sobre uma Lei Municipal que do dia 19 a 25 de Abril é semana da valorização Indígena. **Patricia** sugere fazer uma reunião com as lideranças indígenas e pontuar as necessidades deles pra realizar os eventos. **Vanessa** Lê em voz alta a resposta do DEM e Danilo questiona sobre a lei 10639 e pergunta se ela esta sendo aplicada e a **Ariane** diz que sim e propõe parceira sobre o tema. **Danilo** pede para marcar a reunião com o DEM. **Talita** sugere a participação do Conselho junto com o conselho do DEM. **Danilo** pede que conste em ATA que todos os Ofícios deverão ser assinados por ele.

Sem mais assuntos decorrentes a serem discutidos. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Danilo** deu por encerrada a reunião, tendo eu, Vanessa Almeida, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e os membros presentes da mesa diretora.

Danilo da Silva Pena
Presidente

Vanessa Almeida de Micco
1º Secretária

Marluce Rosário Baptista
2ª Secretária

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

Danilo da Silva Pena
Presidente

ADENDO: Lista dos presentes

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA – CMPDCN

Aos 7 (Sete) dias do mês 06 (Junho) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 15h00m, na modalidade presencial e/ou online, na Casa dos Conselhos, sito à Av. Marina, 07, Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP; reuniram-se os membros deste Conselho, contanto com a presença dos conselheiros: A titular Sra. **Gabriele da Costa** (Diretoria Municipal de Assistência Social) ; O Titular Sr. **Pedro Henrique Saletti Junior** (Diretoria Municipal de Cultura) on line; O Titular Sr **Danilo da Silva Pena** on line, a Suplente Sra. **Elvira Macedo Dugaiche** (Associação Tia Ju); A titular Sra **Vanessa Almeida de Micco** (Instituto (A)MAR); a Suplente Sra **Patricia Greici Alberto Soboyejo** (Sociedade Civil); A Titular Sra **Rosangela Aparecida Assorino** (Sociedade Civil). Representatividade: Sr **Bruno Casalunga** 0n line; Sr **Ubiraci** (Diretor de Agricultura**);** Sra **Regina Célia**; Sr. **Moisés da Silva**; Sra **Maysa,** Tendo a presença de todos que assinaram a lista de presença, que fará parte como adendo desta Ata. Seguindo a ordem do dia: **1º Caso de racismo estrutural, injúria racial, homofobia, bullying e preconceito religioso, dentro da instituição de ensino Etec na Cidade de Mongaguá-SP.** O Sr Presidente **Danilo** deu início a reunião pedindo que os Pais do Aluno adolescente **Rafael Calmo**, matriculado na Instituição Etec, que oficialize a denuncia para o conselho com carta e com todos os presentes, solicitou ao Sr Moises que pronunciasse a denuncia em voz alta: eu **Moises Calazans** e **Maysa Caumo Calazans**, vem através dessa solicitar um entendimento de uma acontecimento relacionado dentro de uma escola da Cidade, onde meu filho **Rafael Caumo** Siqueira sofre vários tipos de Ofensas como frases Racistas, Homofobia e Etc, solicitamos a presença do Presidente do conselho Sr **Danilo** o mesmo no meu entendimento não foi parcial, nas atitudes em que lhe compete, não nos deu suporte algum, conversamos por telefone e mesmo passando todas as informações e provas sobre atos que aconteceram o mesmo me afirmou que chegou ao conhecimento do conselho um áudio que comprometia meu filho **Rafael Calmo**. Após leitura da carta o Sr **Danilo**, Orientou que fosse protocolada junto a casa dos conselhos e pediu que constasse em ATA o nome da instituição Etec, pontuou que estamos deliberando sobre o assunto. O presidente começa se defendendo das acusações dentro da denuncia, pede que fique registrado em ATA que foi procurado pelos pais do adolescente **Rafael Calmo**, Sra **Maysa** e sr **Moisés**, através da Conselheira Sra **Rosangela** e os áudios passados para ele foram informais, passados do celular da Sra **Rosangela** para o celular do Sr **Danilo** pelo aplicativo wattsapp pessoal onde, ele pediu que fosse levada uma denuncia formal inscrita e transcrita e assinada de próprio punho e assinada pelos pais do alun, para convocar o conselho pra deliberar para com todos , que fique claro que o presidente não tem

autonomia e autoridade, para buscar nenhum tipo de ação sozinho, o presidente preside reuniões , acata denuncias formalizadas ao conselho e traz para que o conselho delibere e juntos cheguemos a uma conclusão, para tomada devidas providencias , diz que esteve na Etec em uma reunião a pedido da conselheira Rosa e diz que foi uma reunião informal, mas não havia uma denuncia formal , salienta que fez reivindicações indagando a Sra Diretora **Michele** sobre quais são as medidas tomadas pela Etec e ações que a instituições estão tomando, para trazer na grade educacional ações sobre Racismo, homofobia e bullyng, os pais do **Rafael** não se sentiram acolhidos por mim e deixei claro em uma conversa paralela ao conselho de queria tomar as ações necessárias mas, necessitava de uma denuncia formal a casa dos conselhos direcionada a este conselho, mesmo não chegando a denuncia eu solicitei e convoquei uma reunião extraordinária, sobre o tema e que fique em ata declarado que quando sou acusado de não ser imparcial, isso conota-se de que existem outras pessoas envolvidas no caso, que estão inclusas na luta contra o racismo estrutural, injuria, homofobia e que não traz veracidade, porque estou dependendo da denuncia feita para deliberarem cima daquilo que o conselho tem braços e pernas para executar, um conselho consultivo que somos e nós não podemos ter papel jurídico em nenhuma situação, nos cabe o caminhos e encaminhar aos órgãos competentes, como DECRAT e fala que encaminhou o adolescente ao atendimento de saúde extraoficialmente, por falta de uma denuncia formal mas, mesmo assim conversou com a enfermeira e vice presidente do conselho **Sra Ana Paula Camargo** e pediu que o adolescente **Rafael Calmo** fosse referenciado na saúde mental pedindo atendimento psicológico, enfatiza que conste em ata a defesa dele. Ouviu os denunciantes ao Conselho sobre o item da Pauta, O Casal Sra **Maysa** e Sr **Moises** afirmam que não foram acolhidos pelo Conselho devido a inúmeras tentativas de conversa presencial com o presidente do Conselho Sr **Danilo**. A Sra **Patricia** questiona se obrigatoriamente é necessária uma denuncia para que o conselho tome atitudes, o Sr **Danilo** responde que sim, Sra **Patrícia** pergunta desde quando ocorreu a ciência do Presidente sobre a fato, o Sr **Danilo** responde que recebeu a denuncia informal a quinze dias atrás, desde que chegou até a mim eu pedi encarecidamente que fizesse uma denuncia formalizada mas não aconteceu, afirma que ligou na casa dos conselhos e a devolutiva foi negativa sobre a denuncia formalizada, com a palavra a Sra **Maysa** afirma que em reunião de pais precedida na Etec, não foram acolhidos pelo Conselho e não houve uma representação do conselho diz que tem muitos alunos envolvidos com ofensas graves, então como participante da luta queriam alguém na cidade para lutar pela causa e citando que Sr **Danilo,** teria questionado aos amigos de classe e mães da escola sobre a conduta do aluno então ofendido, e apenas tendo conversado por telefone com o SR presidente **Danilo**. O Sr **Danilo** fala que a reunião em tese a pauta é somente para deliberar sobre a situação envolvida com a instituição Etec, e deliberar as ações que serão tomadas contra instituição ETEC, ele afirma que não buscou informações durante a reunião sobre o adolescente em questão porque já

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

tinha provas suficientes que o mesmo haveria sofrido Racismo e Homofobia, porém afirma que a Sra **Vanessa Almeida**, enviou um áudio para ele contendo abuso e dentro deste áudio um adolescente autista dizia que tinha sido vitimada de bullying pelo então ofendido **Rafael Calmo**. E esclarece que a mãe do adolescente autista diz que realmente o aluno **Rafael Calmo** ofendia mesmo a o aluno autista, inclusive o Chefe de classe aluno **Munir** também relatou que isso ocorria e que o aluno Autista confirmou em áudio as ofensas dirigidas a ele. A Sra **Patricia** com a fala questiona sobre a falta de acolhimento e pontua que o casal de denunciantes não teve o acolhimento devido. o Sr. **Danilo** diz que feles foram ouvidos, e que acolheu o casal Sra **Maysa** e Sr **Moisés** ligaram para ele e ele acolheu em todas as situações, afirma que a Sra **Rosangela** passou todas as informações referentes ao **Rafael calmo** e deixa bem claro que tudo isso é informal, e relata que o conselho não tem autonomia para representatividade do conselho e deixou claro em ATA que estava na reunião da Etec informalmente, a Sra **Rosangela** pede questão de ordem e diz que enviou os áudios os Sr **Danilo** e no mesmo dia fizeram uma chamada de áudio com a Sra **Maysa**, o Sr **Moisés** e Sr **Danilo** e eles relataram todo o corrido, Sr **Danilo** diz que ficou ate uma hora da manhã conversando com os envolvidos e a Sra **Rosangela** diz que os relatos foram que desde de Janeiro, estava havendo esses casos na ETEC e o Sr **Danilo** orientou mais uma vez que fizessem uma carta ao conselho. O Sr Moises diz que exigia a presença do Sr **Danilo** presencialmente justamente para que os relatos fossem ouvidos por todos e mais uma vez o Sr **Danilo** orientou que o Conselho não delibera sobre o assunto e sim faz o papel de questionar a instituição envolvida. Pontua que a partir deste momento da deliberação o conselho com votos necessários e quórum dará andamento para que os fatos sejam apurados mas, com encaminhamento jurídico para que possam buscar este caminho e afirma que o conselho é consultivo. **Sr Danilo** diz que o papel do conselho neste caso é buscar referenciar a instituição que traga esclarecimentos, sobre racismo estrutural, injuria racial e homofobia e a partir dai qualquer outra ação e cunho jurídico, pertence a um boletim de ocorrência feito pelos pais de preferencia no DECRAT. A Sra **Vanessa** é questionada sobre o áudio e o Sr **Danilo** envia o áudio para os envolvidos. A Sra **Elvira** com a palavra diz que é mãe do aluno Adolescente **Munir**, representante de classe e diz que ele não esta envolvido diretamente mas, estava no grupo e alega que não é um problema pessoal mas de todos alunos o SR **Moises** concorda. Ela diz que o que o adolescente falou ela passou para o Sr **Danilo,** que o ocorrido foi que todos alunos começaram com as brincadeiras, inclusive o filho do casal denunciante o adolescente **Rafael Calmo**. O Casal diz que não ocorreu isso. A Sra **Elvira** pontua que o Aluno **Munir** não esta envolvido diretamente mas, por ser representante do Grêmio estudantil e não passar o ocorrido a diretoria também levou a culpa. Mas relata que o Aluno **Munir** não fazia acompanhamento das duas mil mensagens no grupo e diz que todos os poucos, que estão no diálogo tem culpa, a Sra **Vanessa** questiona se o aluno que se sentiu ofendido **Rafael Calmo** estava no meio desses

seis alunos que estavam segundo eles brincando no grupo a Sra **Elvira** responde que sim. Então a Sra **Elvira** sugere solicitar a Etec a via de conhecimento do estatuto da igualdade racial para dentro da Etec e pontua, que as leis existem mas, nãos se faz conhecimento e entendimento, e que cada um deveria estudar pra agir corretamente. Sr **Danilo** diz que enquanto conselho nós não podemos recapitular a fala de cada um no grupo e isso pertence a Etec e aos pais envolvidos, nós estamos aqui para acatar a denuncia por racismo e dar as diretrizes dentro dos parâmetros jurídicos para eles tomaram, ações necessária e enquanto conselho nós vamos, discutir o que podemos fazer para acrescentar as ações, na luta contra o racismo nas instituições educacionais, dentro do nosso município, que fique claro que o conselho, não tem autonomia para fazer nenhum tipo de julgamento jurídico que envolva pessoas. A Sra Elvira, pontua sobre adolescentes e que consta no estatuto da criança e do adolescente que eles respondem por alguns atos e pede cuidado com a exposição e futuro dos adolescentes em questão e dizem que eles agem impulsivamente, pede que tomem cuidado para não marcar esses adolescentes para a vida toda. Propõe orientar e auxiliar os adolescentes dentro das leis, salientando que é um dever nosso. O Sr **Danilo** Concorda a Sra **Elvira** diz que fazer com que não concorda que eles paguem por um ato tão severamente, ela pede para que sejam instruídos. A Sra **Vanessa** diz que ouve um quadro de racismo homofobia e todos os adolescentes que estão envolvidos se tomadas medidas serão indiciados. E pontua sobre orientar e diz que tendo adolescentes envolvidos concorda com a Sra **Elvira**. A Sra **Patricia** diz que independente do que possa ocorrer no futuro temos que ter ciência de ensinar o que podem ou não podem fazer, ela diz que racismo e homofobia é crime e que a intolerância religiosa não esta na esfera criminal e, que independente da idade é adolescente tem mais 16 anos cometeu ato infracional tem que responder sim e todos têm provas então a justiça precisaria julgar, orientou que seja feito boletim de ocorrência. O Sr **Danilo** concorda a Sra **Patrícia** diz que mesmo tendo ciência que somos um conselho consultivo temos a obrigação de interpelar diretrizes junto com a educação, assistência social, e diz que o Departamento de assistência social passou dados que não condis com nossa realidade sobre violência contra a mulher, orienta o casal denunciante fazer o boletim se for da sua vontade, cada um leva suas provas e a justiça decide e nós do conselho vamos fazer um documento para Etec sugerindo que seja feita não só na Etec no município como um todo, ela pontua que existe uma estrutura por traz do município sobre racismo estrutural, diz que os adolescentes cometeram crime e Sr **Danilo** diz que Homofobia é crime, A Sra **Patrícia** sugere sensibilizar o município trazendo ações do DEM DAS, Diretoria de saúde, Conselho tutelar e fazer pressão, para que medidas sejam tomadas, o Sr **Moise**s diz que existe uma cultura na cidade enraizada sobre racismo, e dirige a palavra a Sra **Vanessa** que em reunião presencial após os fatos ela teria dito que isso era brincadeira entre eles, ela se defende e diz que essas foram palavras deles dos adolescentes e o Sr **Moises** continua falando que essas palavras foram dela e pontua que mostrou os áudios e

que ela disse que o filho dela brincava dessa forma dentro da casa dela e mais uma vez a Sra **Vanessa** se defende dizendo que não foram essas as palavras dela. O Sr **Moises** disse que estrutura familiar se ensina em casa, e que esta ali para mostrar que estrutura familiar de pele branca vai sempre pra cima do pretinho a Sra **Vanessa** se defende de novo dizendo que isso não é ensinado dentro da sua casa. O Sr **Moises** diz que entende que devemos preservar os adolescentes mas pontua sobre racismo desde que Brasil é Brasil. Diz que o filho esta envolvido e faz parte do grupo e em alguns momentos ofendeu sim mas, depois pediu pelo amor de Deus para parar as brincadeiras e ofensas. Mas coloca que o filho dele não fez bullying sobre o adolescente autista. O Sr **Danilo** pede questão de ordem. E diz que mais uma vez o conselho não esta aqui para julgar o filho de ninguém. Sr **Danilo** diz sobre providencias tomadas pela Etec e que foi respondido que a diretora Michele só tinha ciência a uma semana porém, a coordenação estava ciente desde Fevereiro de 2023. Nós não temos competência para julgar ao adolescente e nem sentenciar os adolescentes envolvidos. A Sra **Patrícia** fala sobre ato infracional e corrige sua frase pede desculpas. Sr **Danilo** também pede desculpas. A Sra **Patricia** pontua sobre obrigação da Etec de ter capacidade de lidar com um caso importante. O Sr **Danilo** diz que tem uma ação chamada letramento racial, que é a inclusão do racismo, leis ética e pergunta se esta sendo incluído na grade da Cidade.. A .Sra **Patrícia** diz que precisa de uma ação imediata porque amanhã um desses adolescentes envolvidos pode cometer suicídio e não podemos esperar isso acontecer. O Sr **Danilo** fala sobre o letramento Racial nas escolas. A Sra **Maysa** pontua que o filho dela esta muito abalado com toda essa situação e que infelizmente, todos adolescentes não estão envolvidos igualmente. Diz que o áudio foi forjado contra o filho dela. O Sr **Danilo** orienta de novo é que se ela se sentiu afetada e a saúde mental do filho, deve requerer através da justiça reparação disso e ela diz que juridicamente esta amparada. Mas, diz que não quer prejudicar ninguém e quer representação. A Sra **Patrícia** diz que enquanto negra sabe que o racismo paralisa e acolhe a Sra **Maysa** e diz que essa situação infelizmente é uma das situações que enfrentam no dia a dia e, diz que o conselho esta para acolher e que estamos aqui para falar com as mães dos alunos , Mas se dirige a Sra **Vanessa**, conselheira e mãe de aluno, e diz que não acredita que o mesmo o filho dela não seria interpelado porque, como adolescente ou qualquer pessoa branca tem capacidade de se renovar e ali na frente não foi nada! E continua vida, a Sra **Vanessa** pede desculpas e diz que trabalha com adolescentes e viaja fazendo palestras e que este caso sim afetaria qualquer adolescente. A Sra **Patricia** diz que a Sra **Vanessa** enquanto Branca não tem poder de fala neste conselho e ela não sabe o que os negros passam e, que acha bonito o trabalho que ela faz e questão racial quem sofre são os pretos e que nosso pais, é construído sobre o preconceito e que se a amanhã a Sra **Vanessa** decide tirar o filho dela da Cidade, ele conseguiria recomeçar, fazendo tratamento psicológico e preto em qualquer lugar que for não tem esse direito e que vai lutar com todas as forças da vida dela. A Sra

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

Elvira diz que como representante do conselho e tendo a pele branca se sente negra e não sofre racismo a forma que ela pontuou e que somos brancos mas, temos a empatia com pessoas e que precisamos defender a causa .a Sra **Patrícia** diz que não vai entrar nesses méritos. O Sr **Moises** diz que quando chegou ao conhecimento da Sra **Vanessa** devido a mesma ser do conselho, acho da parte dela pouco representativo, a Sra **Vanessa** diz que se interessou e que tomou as medidas necessárias, diz que abriu as portas da instituição dela para acolhimento. Sr **Danilo** diz que não estava ali para defender pessoas e não levaria nada para o lado pessoal. Sra **Maysa** pontuou sobre as ofensas de racismo e injuria e pede perdão para mãe do Adolescente autista e diz que o filho dela não é abusador e torturador e pede medida do conselho. O Sr **Danilo** propõe que seja oficializada a denuncia a diretoria da Etec pedindo a ela uma audiência com uma comissão do conselho, para saber o que a instituição tomou de providencia para coibir este tipo de ação dentro do município e da instituição, propõe um oficio ao DEM anexada denuncia do ocorrido na Etec e que a diretora de educação receba essa mesma comissão para discussão deste letramento racial dentro das escolas do município, e o que o conselho pode colaborar para não ocorrer mais e, que a base de educação tenha entendimento de que racismo mata, machuca, viola. O Sr **Pedro** concorda com as ações propostas e diz que o departamento de Educação já realiza um evento chamado fique ligado que ocorreu agora em maio de 2023 referente ao maio laranja que trouxe o bullying e a exploração infantil, sugere para o departamento de educação a mesma medida com relação ao racismo de forma primaria, os alunos são trazidos ao espaço do teatro para palestras sobre os temas, reunir todos departamentos para trazer assuntos correlatos e se possível, pessoas que tem capacidade técnica sobre ao assunto, orientar as crianças e adolescentes para não cometer esses tipos de ofensas e, diz que nos projetos podem ocorrer premiações para aqueles que não fizerem estes tipos de atos. Promover o anti racismo, pede desculpas pelo atraso devido aos eventos no Centro cultural. A Sra **Patricia** diz que a Sra **Gabriela** propõe uma ação imediata e sugere fazer uma ação no dia 25 de julho, dia de Tereza Benguela e questiona o Sr **Pedro** se as crianças estão sendo estimuladas a não cometer bullying e quem não causar são premiadas? O Sr **Pedro** diz que será necessário consultar o DEM mas, pontua que existem dois eventos referente ao maio laranja que fala sobre a exploração infantil, concomitante vem o depto de saúde e todos os deptos que trazem informação para essas crianças e, pontua que crianças a partir de doze anos podem ir sozinhas pedir ajuda para violências segundo o ECA. As crianças são instruídas por todos deptos e falam sobre o bullying, perguntam se eles entendem sobre bullying e pontuam no final sobre estatísticas, diz que querem melhorar se caso haja uma redução e melhoras os deptos fazem uma ação, uma festa para comemorar isso. Pontua que vale antes de julgar, consultar o DEM para esclarecimentos. A Sra **Patrícia** propõe uma passeata de ir pra rua contra homofobia, racismo e dar visibilidade ao conselho , pontua que a ideia foi da Sra **Gabriela** e diz que nesse caso deliberado de dar

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

visibilidade ao conselho nessa questão do não acolhimento e diz que precisamos acolher essas situações a pronto modo. Diz que o conselho precisa primeiro acolher depois tomar devidas providencias. O Sr **Danilo** diz que cada um tem sua forma de agir, porque a pessoa em questão foi ele a Sra **Patricia** pontua sobre acolhimento no conselho para que as pessoas procurem o conselho de uma maneira geral. Sr **Danilo** diz que sim o conselho é um espaço de acolhimento.A sra **Patricia** Pede que o conselho seja colocado em evidencia para referência através da ideia da Sra **Gabriela**. O Sr **Danilo** não concorda em ir para rua e pontua de ir para a Delegacia de ensino, Etec e Saúde mental para referenciar as pessoas envolvidas e buscar essas ações dentro das esferas para não categorizar nenhum tipo de ação politica em cima de uma luta, que temos portas abertas para tratar dentro dos equipamentos. A Sra Patrícia diz que já tem uma fala que não acontece e na educação esta escrito que existe um programa que esta no papel e não existe. Sr **Danilo** diz que enviou oficio e não tivemos devolutiva e se não chegar a devolutiva do DEM ele vai oficializar o ministério publico. A Sra **Patrícia** diz que a politica existe e que o que estamos fazendo é politica publica e movimento social e se for necessário irmos para rua vamos sim e, que isso não significa que todo mundo concorde. O Sr **Danilo** não concorda e diz que é a tese dela e diz que somos engatinhadores nessa luta na Cidade, propõe diálogo, caso não haja uma devolutiva, partirmos para outras ações. Sra **Patrícia** pede um prazo para os ofícios serem entregues. O Sr **Danilo** diz que na segunda feira dia 12/06 gostaria de protocolar esses ofícios para entendimento daquilo que esta sendo feito e prazo de até sexta feira 16/06 para retorno da instituição. Sra **Maysa** pede que não sejam prejudicadas ambas as partes tanto denunciante como conselheira. Sr **Danilo** diz que na denuncia não cita nomes existe uma denuncia contra Etec e o Sr **Danilo**. O Sr **Danilo** pediu que todos pesquisem uma denuncia no colégio porto seguro ao qual foram expulsos 11 alunos da instituição e, para não haver nenhum tipo de ação que prejudique estes adolescentes nós, enquanto conselho faremos a proposta pra instituição do que podemos auxiliar no combate ao racismo . Sr **Pedro** diz que esta com espaço aberto a disposição e a Sra patrícia diz que os pretinhos não tem acesso e o Sr Pedro diz que hoje isso não acontece e coloca sobre fazer eventos e colocar sobre ação contra o racismo. Sr Presidente diz que todas as ações tomadas de ímpeto elas saõ cabíveis e necessárias. Sra **Patricia** diz que na reunião ordinária podemos pontuar sobre outras ideias. Sr **Pedro** se coloca a disposição para colaborar e ajudar. Sra **Rosangela** diz que o conselho deveria ter acolhido eles e que fez o primeiro atendimento a eles e o que puder fazer nessa causa vai fazer. Sra **Vanessa** concorda de ir para Etec fazer a denuncia pontuou com a Sra **Patricia** e disse que não sabe como colocar no lugar e concorda com tudo que pode ser feito e, diz que muitas vezes por falta de conhecimento falta ação e diz que estará lá para todas as ações. O Sr **Danilo** diz que fica encerrada a reunião e a partir de segunda feira começaremos a tomar as ações necessárias enquanto conselho oficiando Etec e Diretoria Municipal de Ensino.

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

Sem mais assuntos decorrentes a serem discutidos. Nada mais havendo a ser tratados, todos deram por encerrada a reunião, tendo eu, Vanessa Almeida, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e os membros presentes da mesa diretora.

Vanessa Almeida de Micco
1º Secretário

Danilo da Silva Pena
Presidente

ADENDO: Lista dos presentes

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA – CMPDCN

Aos 17 (dezessete) dias do mês 07 (Julho) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 15h00m, na modalidade presencial e/ou online, na Casa dos Conselhos, sito à Av. Marina, 07, Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP; reuniram-se os membros deste Conselho, contanto com a presença dos conselheiros: A titular Sra. **Gabriele da Costa** (Diretoria Municipal de Assistência Social); A Titular Sra. **Judite Arcanjo de Souza Rusu e a** Suplente Sra. **Sidneide Pereira de Matos** (Capesp);A titular Sra. **Vanessa Almeida de Micco.** A suplente Sra**. Gisele Patricia Racz** (Instituto (A)MAR); a Suplente Sra. **Patricia Gleice Alberto Soboyejo** (Sociedade Civil); A Titular Sra. **Rosangela Aparecida Assorino** (Sociedade Civil) online. Representatividade Sra. **Patricia Galvão,** Tendo a presença de todos que assinaram a lista de presença, que fará parte como adendo desta Ata. Seguindo a ordem do dia: **1º Mudança de datas e horários das reuniões Odinárias; 2- Análise da lei municipal; 3- discussão sobre eventos em homenagem a Teresa de Benguela** A Sra. **Vanessa** deu início a reunião falando sobre a pauta e explica que estamos com dificuldade de presença nas datas das reuniões do calendário e ficou decidido por todos presentes que as reuniões mudariam para primeiras Segundas Feiras do Mês as 15:00**; 2-** Sobre a Análise da Lei Municipal, ficou decidido que faríamos estudos das Leis Municipais, Estaduais e Federais do conselho a partir de segunda feira dia 31/07 as 15:00 para elaboração de uma nova minuta de Leis para o Conselho na Cidade**. 3-** Sobre o evento ficou decidido que faríamos uma roda de conversa com palestrantes sobre o dia da mulher preta e Tereza de Benguela no CAPESP, dia 29/07.

Sem mais assuntos decorrentes a serem discutidos. Nada mais havendo a ser tratados, todos deram por encerrada a reunião, tendo eu, Vanessa Almeida, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e os membros presentes da mesa diretora.

Vanessa Almeida de Micco
1º Secretária

ADENDO: Lista dos presentes

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA – CMPDCN

Aos 20 (vinte) dias do mês 09 (Setembro) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 14h30m, na modalidade presencial , no Clube Itapoan, sito à Av. Marina – Centro, Mongaguá/SP; reuniram-se os membros deste Conselho, contanto com a presença dos conselheiros: A titular Sra. **Gabriele da Costa** (Diretoria Municipal de Assistência Social); A Titular Sra. **Judite Arcanjo de Souza Rusu e a** Suplente Sra. **Sidneide Pereira de Matos** (Capesp);A titular Sra. **Vanessa Almeida de Micco.** (Instituto (A)MAR); a Suplente Sra. **Patricia Gleice Alberto Soboyejo** (Sociedade Civil); A Titular Sra. **Rosangela Aparecida Assorino** (Sociedade Civil) online. Representatividade Sr **Fabiano Rodrigues (Babalaorixa)**, Dra **Lilian Rosa Advogada** (Instituto (A)mar)**,** e Sra **Letícia Rosa Assistente Social** (instituto (A)mar, Tendo a presença de todos que assinaram a lista de presença, que fará parte como adendo desta Ata. Seguindo a ordem do dia: **1º; Elaboração de eventos para semana da consciência negra em Novembro.2º; Assuntos diversos**, O Sr **Danilo** deu início a reunião falando sobre as duas denúncias que ocorreram no Conselho sendo elas de caráter preconceito religioso no Evento FENC e Escola Regina Maria Anexas na ATA, na Cidade de Mongaguá, a respeito da denúncia o Sr **Danilo** solicitou uma comissão para ir até a escola e conversar com a diretoria a Sra **Patricia** questiona sobre a visita ser de cunho religioso e solicita para o conselho nãos e envolver **e Danilo** fala que a função do conselho seguindo a lei também é averiguar as denúncias sobre matrizes Africanas. Em seguida houve uma discussão sobre o trabalhador negro no mercado de trabalho o Sr **Fabiano** expõe sobre sua experiência, sendo adm de RH em empresas e diz que algumas empresas não querem negros em certos cargos, Dra **Lilian** fala que o negro é inseguro justamente pelo preconceito e racismo e fala-se sobre adaptações ou mudanças nesse setor. Em seguida entramos para a Pauta**1º; Elaboração de eventos para semana da consciência negra em Novembro,** Ficou decidido um calendário ainda sem programação sendo ele:

- 13/11/2023 Abertura do evento, local Câmara Municipal de Mongaguá, com uma palestra e apresentações culturais.
- 14/11/2023 Palestra sobre a saúde da população negra.
- 15/11/2023 Dia da Umbanda, entrega do troféu e homenagem a todos (as) Babalaorixás e Yalorixás, local Raul Cortez (a confirmar).
- 16/11/2023 Palestra sobre Educação com Dr Renato Azevedo Local Raul Cortez (a confirmar).
- 17/11/2023 Entrega do Troféu Zumbi dos Palmares.

Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - CMPDCN

- 18/11/2023 Apresentações culturais de artistas daa cidade com representatividade no tema, local Itapoan (a confirmar).
- 19/11/2023 Apresentações culturais, feira Afro e atividades culturais local Dudu Samba (A confirmar).
- 20/11/2023 Praça Zumbi dos Palmares, Poesias negras, falas negras e saída para a marcha em Itanhaém.

Danilo Solicita para enviar os seguintes Ofícios aos departamentos de Mongaguá: **1**oficio para o gabinete solicitando ao Sr **Prefeito Marcio Mello Gomes** que conforme nossos regimento interno todos os eventos de departamentos referentes a semana da consciência negra passem pelo **CMPDCN**. Oficio para **DEM** solicitando uma audiência com a diretora Sra **Priscila Eleutério Gomes** para esclarecimentos sobre a aplicação e atividades curriculares da **lei 10.639** nas escolas, levantamento de quantos alunos negros tem na Cidade, Capacitação de diretores, coordenadores e professores. Apresentações da semana multicultural, convidar alunos para se apresentar na semana da consciência negra, intercalando uma apresentação a cada dia da programação. Oficio para solicitar crachá de identificação para casa dos conselhos. Oficio ao Sr. **Pedro** diretor de cultura, para solicitar a Centro cultural Raul Cortez para os eventos dos dias 15 e 16/11.Oficio para a **Câmara municipal** para solicitar o espaço no dia 13/11/2023. **Fabiano** fala sobre seu projeto beleza negra e história da música do negro, que será realizado em fevereiro de 2024. Judite e Sidneide se prontificam para fazer levantamentos e informações sobre a aplicação das leis referente a comunidade negra nas escolas. A Sra **Gabriela** foi eleita pela maioria para ocupar o cargo de vice-presidente deste conselho, visto a vacância da Sra **Ana Paula Camargo**. Uma nova reunião foi pré-agendada para dia 29/09/2023 no mesmo local e horário.

Sem mais assuntos decorrentes a serem discutidos. Nada mais havendo a ser tratados, todos deram por encerrada a reunião, tendo eu, Vanessa Almeida, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e os membros presentes da mesa diretora.

Danilo da Silva Pena
Presidente

ADENDO: Lista dos presentes

DIÁRIO OFICIAL
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

PODER LEGISLATIVO

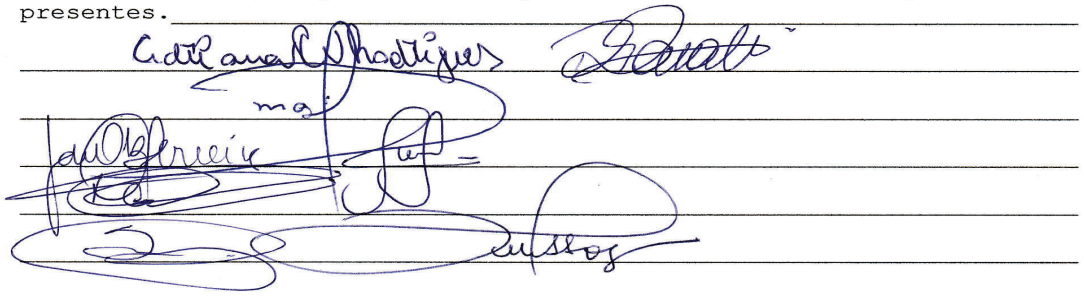
Atos Legislativos

Atas

ATA AUDIÊNCIA PUBLICA – 2° QUADRIMESTRE DE 2023

Parágrafo 4 do Artigo 9° da Lei Complementar n° 101/2000

Aos vinte e nove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e três, nas dependências da Câmara Municipal de Mongaguá, reuniram-se os integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, os vereadores Diego Martins Domingues (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento), Daniel Soares da Silva (membro da Comissão), e Presidente da Câmara Vereador Sérgio Silvestre Rodrigues, Maria Cátia de Sousa O. Cunha, Diretora de Finanças e Orçamento Público, Adriana Cristina Vargas Rodrigues, Diretora de Relações Institucionais, Janaina de Oliveira Bernardi Ferreira, Diretora Geral; Rogério Donatti, Chefe de Gabinete; e Neli dos Santos, Diretora Municipal de Finanças da Prefeitura de Mongaguá, para apresentação, avaliação e discussão das metas fiscais da execução orçamentária, contábil e financeira, da Prefeitura da Estância Balneária de Mongaguá referente ao 2° Quadrimestre de 2023. Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei n° 3.252 de 22 de agosto de 2022, Diretrizes Orçamentárias do Exercício de 2023 e Parágrafo 4 do Artigo 9° da Lei de Responsabilidade Fiscal 101/00. Os valores apresentados referem-se aos dados consolidados. Para o Resultado Primário, os valores assim comportaram-se: a Prefeitura obteve uma arrecadação de Receita Primária Total no valor de R$ 239.655.201,84, já efetuadas as deduções legais (aplicações financeiras, outras receitas financeiras, receitas de operações de crédito, no valor de R$ 4.046.702,06). Neste mesmo período o valor da Despesa Primária Total Paga (incluindo os pagamentos de restos a pagar), é de R$ 200.471.978,06, já efetuadas as deduções legais (juros da dívida e amortização da dívida no valor total de R$ 7.039.187,69). O Resultado Primário, sendo a diferença entre a Receita e Despesa Primária, alcançou o valor positivo de R$ 11.751.774,24. Para o Resultado Nominal, a Dívida Consolidada Líquida mostrou-se positiva no valor de R$ 37.108.303,89. O Resultado Nominal é a diferença da Dívida Consolidada do período anterior com o período atual, assim chegou-se ao valor positivo de R$ 39.582.152,03. O presidente deu por encerrado os trabalhos de apresentação e avaliação das Metas Fiscais do 2° Quadrimestre de 2023, onde foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, segue assinada pelos Membros da Mesa e pelos demais presentes.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
Estado de São Paulo

Processo Administrativo n° **240/23**
Processo Licitatório n°: **000063/23**
Modalidade: **PREGÃO PRESENCIAL 2**
Tipo: **Menor Preço Unitário**
Objeto: A presente licitação tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS para aquisição parcelada de gêneros alimentícios/produtos perecíveis e não perecíveis, aquisição de materiais de limpeza e produtos de higienização e utensílios domésticos em geral, objetivando atender as necessidades da Câmara Municipal de Mongaguá/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos; constantes do Anexo I – Termo de Referência, visando aquisições futuras pelo órgão interessado.

ATA DE ENCERRAMENTO E ABERTURA DE ENVELOPES

Às 10h30min do dia 15 de setembro de 2023, na sala de reuniões da CÂMARA MUNICIPAL DE MONGAGUÁ, na sala de Licitações, sito à Avenida São Paulo, n° 3324, Jardim Marina, Centro, o Pregoeiro, Senhor João Paulo Lima e a Equipe de Apoio composta dos membros: Sr. Josué Sanches, Sras. Bianca Mendes Kadekaro e Paula Thais Ranzani de França, designados conforme portarias, sob a presidência da Senhora Bianca Mendes Kadekaro, para o ato de encerramento e abertura dos envelopes referentes ao PREGÃO PRESENCIAL 2, destinada à aquisição de: Produtos de alimentos, copa, higiene e limpeza para atender às necessidades básicas desta Casa de Leis.

Aberta a sessão e decorrido o tempo mínimo de 30 minutos, nenhuma empresa compareceu para apresentar os envelopes, o Sr. Pregoeiro comunicou o encerramento do período de credenciamento e declarou a licitação DESERTA.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão e pelo Pregoeiro.

MONGAGUÁ, 15 de setembro de 2023

Assinam:

João Paulo Lima Pregoeiro CPF n° 403.316.048-50 RG. n° 44.942.022-X/SP	Bianca Mendes Kadekaro Equipe de Apoio CPF n° 224.528.038-55 RG. n°27.319.487-2/SP
Paula Thaís Ranzani de França Equipe de Apoio CPF n° 350.205.158-50 RG.n° 40.661.000-9/SP	Josué Sanches Equipe de Apoio CPF n° 141.812.708-66 RG.n° 19.557.310-9

Assinado digitalmente por PAULA THAIS RANZANI DE FRANCA:35020515850 Data: 15/09/2023 14:56:50

Assinado digitalmente por BIANCA MENDES KADEKARO:22452803855 Data: 15/09/2023 14:28:54

Assinado digitalmente por JOAO PAULO LIMA:40331604850 Data: 15/09/2023 14:24:25

Assinado digitalmente por JOSUE SANCHES:14181270866 Data: 15/09/2023 14:18:03

Autenticar documento em https://mongagua.camarasempapel.com.br/autenticidade com o identificador 3500310031003100310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.